



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Das Internações Por Linfoma De Hodgkin E Seus Respectivos Custos Em Adolescentes Da Região Sul Do Brasil Nos Anos De 2019 A 2023

**Autores:** ELOIZE FELINE GUARNIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), GABRIELA FLECK SANTOS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), 8288, ANDRESSA PRICILA PORTELA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), ISADORA SAURIN RITTERBUSCH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), PEDRO CORNELIO BORGES FORTES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), DAVI AZEVEDO DA COSTA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), GABRIELI PEREIRA HOMEM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), ADRIANA D´AZEVEDO PANAZZOLO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL )

**Resumo:** O Linfoma de Hodgkin (LH), é uma doença maligna originada do sistema linfático e reticulo-endotelial. Sua maior prevalência na população pediátrica acontece principalmente no sexo masculino, e apresenta um bom prognóstico nesse grupo etário. Apresentar os principais dados de internações por Linfoma de Hodgkin em adolescentes de 10 a 19 anos, durante o período de 2019 a 2023 na região Sul do Brasil, relacionando com seus respectivos custos. Estudo epidemiológico quantitativo obtido através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram realizadas análises dos dados com base na relação entre os estados da região Sul do Brasil, faixa etária, sexo, município e valor total das internações. Entre os anos de 2019 a 2023, um total de 900 internações foram registradas devido ao LH em adolescentes da região Sul do Brasil. Essas internações foram distribuídas entre os estados da região Sul, com 356 casos registrados no Rio Grande do Sul (RS), sendo esses, 105 casos entre adolescentes de 10 a 14 anos, e 251 casos entre adolescentes de 15 a 19 anos. No estado de Santa Catarina (SC), aconteceram 247 hospitalizações devido à doença, sendo 110 entre a população pediátrica de 10 a 14 anos, e 137 entre os adolescentes de 15 a 19 anos. Já no Paraná (PR), foram registrados 297 casos, 98 entre 10 a 14 anos, e 199 entre 15 a 19 anos. Quanto ao sexo, observou-se que 491 internações ocorreram em pacientes do sexo masculino, enquanto 409 foram registradas em pacientes do sexo feminino. Por consequência, o estado da região Sul com o maior custo por internações foi o Rio Grande do Sul (R\$774.436,10), seguido pelo estado do Paraná (R\$678.849,83), e Santa Catarina (R\$330.299,51), somando um valor total de R\$1.783.585,44 das internações. Além disso, analisou-se que as cidades dos três estados (RS, SC e PR) que mais internaram pacientes em decorrência da doença, foram, respectivamente, Porto Alegre, com 138 internações um valor total de R\$467.661,08, seguido por Florianópolis, com 89 casos e um gasto de R\$202.298,44, e Curitiba, com 153 hospitalizações e o custo de R\$446.388,16. Os resultados demonstram que em relação a distribuição das internações por LH em pacientes pediátricos adolescentes entre os estados da região Sul do Brasil, o RS possui o maior índice de casos, com 356 (39,5%) registros, com maior prevalência entre a faixa etária de 15 a 19 anos. No que diz respeito ao sexo dos pacientes, o número de hospitalizações revelou uma maior incidência em meninos, com 54,5% dos casos. Em relação ao valor total das internações, o RS também possui o maior índice, com aproximadamente 43% dos gastos. Por fim, é notório que os municípios com os maiores registros de internações e custos são as capitais dos estados da região Sul, em razão de serem grandes centros de referência para a oncologia pediátrica.